LIÇÃO BÍBLICA DA CIÊNCIA CRISTÃ

Christian Science Quarterly – Bible Lessons Portuguese Edition

(© 2026 The Christian Science Publishing Society)

Tema: Adão e a queda do homem (2 a 8 de novembro de 2026)

(do Livrete Trimestral da Ciência Cristã – Pag 26 a 29)

Texto áureo – Isaías 60:1

Dispõe-te, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do Senhor nasce sobre ti.

Leitura alternada – Isaías 52:1–3, 6–8, 10; 58:10, 11
– Lucas 1:68, 69, 78, 79

Isaías 52:1 Desperta, desperta, ...

2 **Sacode-te do pó, ...**

3 Porque assim diz o Senhor: Por nada fostes vendidos; e sem dinheiro sereis resgatados.

6 **Por isso, o meu povo saberá o meu nome; portanto, naquele dia, saberá que sou eu quem fala: Eis-me aqui.**

7 Que formosos são sobre os montes os pés do que anuncia as boas-novas, que faz ouvir a paz, que anuncia coisas boas, que faz ouvir a salvação, ...

8 **Eis o grito dos teus atalaias! Eles erguem a voz, juntamente exultam; ...**

10 O Senhor desnudou o seu santo braço à vista de todas as nações; e todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus.

58:10 **se abrires a tua alma ao faminto e fartares a alma aflita, então, a tua luz nascerá nas trevas, e a tua escuridão será como o meio-dia.**

11 O Senhor te guiará continuamente, fartará a tua alma até em lugares áridos e fortificará os teus ossos; serás como um jardim regado e como um manancial cujas águas jamais faltam.

Lucas 1:68 **Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, porque visitou e redimiu o seu povo,**

69 e nos suscitou plena e poderosa salvação, na casa de Davi, seu servo,

78 **...nos visitará o sol nascente das alturas,**

79 para alumiar os que jazem nas trevas e na sombra da morte, e dirigir os nossos pés pelo caminho da paz.

Christian Science Quarterly
Bible Lessons — Portuguese Edition

Published quarterly by The Christian Science Publishing Society, 210 Massachusetts Avenue, Boston MA 02115-3195 USA, an activity of The First Church of Christ, Scientist, in Boston, Massachusetts.

© 2026 The Christian Science Publishing Society.

O texto de Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras citado ou mencionado aqui provém da edição em português ©2014 The Christian Science Board of Directors.

A menos que esteja indicado, as passagens bíblicas são tomadas da Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil.

Seção 1

A Bíblia [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

1. Gênesis 1:1, 27, 28 (até *sujeitai-a*)**, 31** (até *bom*)
1 No princípio, criou Deus os céus e a terra.
27 Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.
28 E Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a.
31 Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom.

2. Deuteronômio 18:13
13 Perfeito serás para com o Senhor, teu Deus.

3. Gênesis 2:1, 6, 7
1 Assim, pois, foram acabados os céus e a terra e todo o seu exército.
6 Mas uma neblina subia da terra e regava toda a superfície do solo.
7 Então, formou o Senhor Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente.

4. João 6:63 (até *aproveita*)
63 O espírito é o que vivifica; a carne para nada aproveita.

5. Isaías 62:10 *arvorai*
10 ... arvorai bandeira aos povos.

Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (*autoria*: Mary Baker Eddy / *publicação*: ©2014 The Christian Science Board of Directors)

1) 518:23–24 (até 1º .)**, 25–27 –** Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom.
O Princípio divino, ou seja, o Espírito, abrange e expressa tudo, portanto tudo tem de ser tão perfeito quão perfeito é o Princípio divino.

2) 475:11–13 – O homem é espiritual e perfeito; e por ser espiritual e perfeito, tem de ser compreendido dessa maneira na Ciência Cristã.

3) 470:17, 28 – O padrão da perfeição foi originariamente Deus e o homem. Teria Deus rebaixado Seu próprio padrão, e teria o homem caído na imperfeição?
Se o homem tivesse perdido a perfeição, então teria perdido o seu Princípio perfeito, a Mente divina. Se o homem alguma vez tivesse existido sem esse Princípio perfeito, a Mente, então a existência do homem seria um mito.

4) 523:14–17 – Talvez seja oportuno observar aqui que, de acordo com os mais eminentes estudiosos, há evidências claras de dois documentos distintos na parte inicial do livro do Gênesis.

5) 522:4–14 *O primeiro*, **18–21 –** O primeiro relato atribui todo o poder e governo a Deus e reveste o homem com a perfeição e o poder provenientes de Deus. O segundo relato descreve o homem como se fosse mutável, mortal — como se ele se tivesse separado da Deidade e estivesse girando em órbita própria. A Ciência explica que a existência, separada da natureza divina, é impossível.
Esse segundo relato indubitavelmente conta a história do erro nas suas formas exteriorizadas, chamadas vida e inteligência na matéria.
Nessa teoria errônea a matéria toma o lugar do Espírito. A matéria é representada como o princípio que dá vida à terra. O Espírito é representado como se entrasse na matéria para criar o homem.

6) 523:8 – As criações da matéria surgem da neblina, uma alegação falsa, ou seja, de uma mistificação, e não do firmamento, a compreensão que Deus erige entre o verdadeiro e o falso. No erro, tudo vem de baixo, não do alto. Tudo é mito material, em vez de ser a reflexão, o reflexo, do Espírito.

7) 267:2–6 (até 1º .) **–** Os filhos de Deus não se originam da matéria, nem do pó efêmero. Eles estão no Espírito e são do Espírito, a Mente divina, e continuam assim para sempre.

Seção 2

A Bíblia [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

6. Gênesis 2:8 (até *Oriente*)**, 15–17, 21, 22**

8 E plantou o Senhor Deus um jardim no Éden, na direção do Oriente.

15 Tomou, pois, o Senhor Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar.

16 E o Senhor Deus lhe deu esta ordem: De toda árvore do jardim comerás livremente,

17 mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

21 Então, o Senhor Deus fez cair pesado sono sobre o homem, e este adormeceu; tomou uma das suas costelas e fechou o lugar com carne.

22 E a costela que o Senhor Deus tomara ao homem, transformou-a numa mulher e lha trouxe.

7. Gênesis 3:9, 11–13 *Comeste*, **22** *disse* (até *mal*)**, 23**

9 E chamou o Senhor Deus ao homem e lhe perguntou: Onde estás?

11 ... Comeste da árvore de que te ordenei que não comesses?

12 Então, disse o homem: A mulher que me deste por esposa, ela me deu da árvore, e eu comi.

13 Disse o Senhor Deus à mulher: Que é isso que fizeste? Respondeu a mulher: A serpente me enganou, e eu comi.

22 ... disse o Senhor Deus: Eis que o homem se tornou como um de nós, conhecedor do bem e do mal.

23 O Senhor Deus, por isso, o lançou fora do jardim do Éden, a fim de lavrar a terra de que fora tomado.

Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (*autoria*: Mary Baker Eddy / *publicação*: ©2014 The Christian Science Board of Directors)

8) 526:14–15, 19 – A primeira menção ao mal consta no mítico texto do segundo capítulo do Gênesis, na Bíblia. ... A "árvore do conhecimento" representa a doutrina errônea de que o conhecimento do mal é real, portanto outorgado por Deus, tanto quanto o conhecimento do bem. Porventura foi o mal instituído por Deus, o Amor? Acaso criou Ele essa árvore que produz os frutos do pecado, contradizendo assim a primeira criação? Esse segundo relato bíblico é, do começo ao fim, o panorama do erro.

9) 214:9–13 – Adão, representado nas Escrituras como formado do pó, é um objeto de estudo para a mente humana. Os sentidos materiais, assim como Adão, têm origem na matéria e voltam ao pó — o que prova não serem inteligentes.

10) 531:31–34 – A teoria mitológica de uma vida material não se parece em nenhum ponto com o relato cientificamente cristão, segundo o qual o homem foi criado pela Mente à imagem e semelhança de Deus, tendo domínio sobre toda a terra.

11) 530:17 – Esse mito representa o erro como se afirmasse continuamente sua superioridade sobre a verdade, como se dissesse que a Ciência divina é mentirosa e como se declarasse por meio dos sentidos materiais: "Posso te abrir os olhos. Posso fazer o que Deus não fez por ti. Prostra-te diante de mim e aceita mais de um deus. Admite que eu sou real, que o pecado e os sentidos são mais agradáveis aos olhos do que a Vida espiritual, mais desejáveis do que a Verdade, e basta que admitas isso para que eu te conheça, e então serás meu". É assim que o Espírito e a carne se combatem.

12) 533:25–30 (até 1º .) **–** A Verdade, interrogando o homem sobre o conhecimento que ele tem do erro, constata que a mulher é a primeira a confessar sua falta. Ela diz: "A serpente me enganou, e eu comi", como se, em humilde penitência, dissesse: "Nem o homem, nem Deus, é responsável por minha falta".

13) 532:10 – Adão e seus descendentes foram amaldiçoados, não foram abençoados; e isso indica que o Espírito divino, o Pai, condena o homem material e o manda de volta ao pó.

14) 338:29–31 – Segue-se daí que Adão não era o homem ideal para quem a terra fora abençoada. O homem ideal foi revelado no devido tempo e ficou conhecido como Cristo Jesus.

Seção 3

A Bíblia [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

8. Romanos 8:1, 14, 16

1 Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus.
14 Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.
16 O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

9. Zacarias 2:13

13 Cale-se toda carne diante do Senhor, porque ele se levantou da sua santa morada.

10. Mateus 4:17 *passou*

17 ... passou Jesus a pregar e a dizer: Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus.

11. Mateus 9:2–8

2 E eis que lhe trouxeram um paralítico deitado num leito. Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralítico: Tem bom ânimo, filho; estão perdoados os teus pecados.
3 Mas alguns escribas diziam consigo: Este blasfema.
4 Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse: Por que cogitais o mal no vosso coração?
5 Pois qual é mais fácil? Dizer: Estão perdoados os teus pecados, ou dizer: Levanta-te e anda?
6 Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados — disse, então, ao paralítico: Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa.
7 E, levantando-se, partiu para sua casa.
8 Vendo isto, as multidões, possuídas de temor, glorificaram a Deus, que dera tal autoridade aos homens.

12. Mateus 11:2–5

2 Quando João ouviu, no cárcere, falar das obras de Cristo, mandou por seus discípulos perguntar-lhe:
3 És tu aquele que estava para vir ou havemos de esperar outro?
4 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Ide e anunciai a João o que estais ouvindo e vendo:
5 os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e aos pobres está sendo pregado o evangelho.

13. João 12:32

32 E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim mesmo.

Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (*autoria*: Mary Baker Eddy / *publicação*: ©2014 The Christian Science Board of Directors)

15) 95:31–34 – O senso material não revela os fatos da existência; mas o senso espiritual eleva a consciência humana à Verdade eterna.

16) 476:13–16 – Os mortais não são filhos de Deus que caíram em pecado. Eles nunca tiveram um estado perfeito que subsequentemente pudesse ser recuperado.

17) 316:3 – Visto que, na Ciência, o homem real está ligado ao seu Criador, os mortais só precisam voltar-se em direção oposta ao pecado e desprender-se do ego mortal para encontrar o Cristo, o homem real e sua relação com Deus, e para reconhecer a filiação divina. O Cristo, a Verdade, foi demonstrado por meio de Jesus, para dar provas do poder do Espírito sobre a carne — para mostrar que a Verdade se manifesta por seus efeitos sobre a mente humana e o corpo humano, curando a doença e destruindo o pecado.

18) 55:22 – A hora para o reaparecimento da cura divina se estende por todos os tempos; e todo aquele que deposita tudo o que tem de terrenal no altar da Ciência divina, bebe nesse momento do cálice de Cristo, e fica dotado do espírito e do poder da cura cristã.

19) 496:15 – Mantém perpetuamente este pensamento — de que é a ideia espiritual, o Espírito Santo e o Cristo, que te habilita a demonstrar, com certeza científica, a regra da cura baseada em seu Princípio divino, o Amor, que está por baixo, por cima e em volta de todo o verdadeiro existir.

20) 390:33 – Eleva-te na força consciente do espírito da Verdade para derrubar o argumento da mente mortal, isto é, da matéria, que se alinha contra a supremacia do Espírito. Apaga as imagens do pensamento mortal, bem como suas crenças na doença e no pecado. Então, quando fores entregue ao tribunal da Verdade, ou seja, do Cristo, o juiz dirá: “Estás curado!”

Seção 4

A Bíblia [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

14. Salmos 3:3 *tu*

3 ... tu, Senhor, és o meu escudo, és a minha glória e o que exaltas a minha cabeça.

15. Salmos 27:5

5 Pois, no dia da adversidade, ele me ocultará no seu pavilhão; no recôndito do seu tabernáculo, me acolherá; elevar-me-á sobre uma rocha.

16. 1 Coríntios 15:21, 22

21 Visto que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos.

22 Porque, assim como, em Adão, todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo.

17. Lucas 4:14

14 Então, Jesus, no poder do Espírito, regressou para a Galileia, e a sua fama correu por toda a circunvizinhança.

18. Lucas 8:41, 42, 49–55 (até *levantou*)

41 Eis que veio um homem chamado Jairo, que era chefe da sinagoga, e, prostrando-se aos pés de Jesus, lhe suplicou que chegasse até a sua casa.

42 Pois tinha uma filha única de uns doze anos, que estava à morte. Enquanto ele ia, as multidões o apertavam.

49 Falava ele ainda, quando veio uma pessoa da casa do chefe da sinagoga, dizendo: Tua filha já está morta, não incomodes mais o Mestre.

50 Mas Jesus, ouvindo isto, lhe disse: Não temas, crê somente, e ela será salva.

51 Tendo chegado à casa, a ninguém permitiu que entrasse com ele, senão Pedro, João, Tiago e bem assim o pai e a mãe da menina.

52 E todos choravam e a pranteavam. Mas ele disse: Não choreis; ela não está morta, mas dorme.

53 E riam-se dele, porque sabiam que ela estava morta.

54 Entretanto, ele, tomando-a pela mão, disse-lhe, em voz alta: Menina, levanta-te!

55 Voltou-lhe o espírito, ela imediatamente se levantou.

Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (*autoria*: Mary Baker Eddy / *publicação*: ©2014 The Christian Science Board of Directors)

21) 259:6–12 *A* **–** A natureza divina teve sua melhor expressão em Cristo Jesus, o qual lançou sobre os mortais um reflexo mais nítido de Deus e elevou a vida deles a um nível mais alto do que lhes permitiam seus pobres modelos de pensamentos — pensamentos que apresentavam um homem expulso da graça divina, doente, pecador e moribundo.

22) 318:5–9, 12–14, 19 – Os sentidos corpóreos definem as doenças como realidades; mas as Escrituras declaram que Deus fez tudo, embora os sentidos corpóreos digam que a matéria causa a doença e que a Mente divina não pode ou não quer curá-la. ... Precisamos fazer calar essa mentira do senso material com a verdade do senso espiritual.

Cansados de suas crenças materiais, das quais provêm tanto sofrimento, os doentes vão se tornando mais espirituais, à medida que o erro — ou seja, a crença de que a vida esteja na matéria — cede à realidade da Vida espiritual.

23) 428:19–29 – Temos de compreender a capacidade da força mental, de remover os conceitos humanos errôneos e substituí-los pela vida que é espiritual, não material.

É preciso trazer à luz o grandioso fato espiritual de que o homem é, não que será, imortal e perfeito. Temos de nos manter para sempre conscientes da existência e, mais cedo ou mais tarde, pelo Cristo e pela Ciência Cristã, temos de subjugar o pecado e a morte. A evidência da imortalidade do homem se tornará mais perceptível à medida que as crenças materiais forem abandonadas e os fatos imortais quanto ao existir forem admitidos.

24) 495:3–5, 19 – A Verdade expulsa o erro hoje tão certamente como o fazia há dezenove séculos.

Não deixes que o medo ou a dúvida obscureçam tua clara compreensão e tua calma confiança de que o reconhecer a vida harmoniosa — como a Vida é, eternamente — pode destruir toda sensação dolorosa daquilo que a Vida não é ou toda crença naquilo que ela não é. Deixa que a Ciência Cristã, em vez de o senso corpóreo, sustente tua compreensão do existir, e essa compreensão suplantará o erro pela Verdade, substituirá a mortalidade pela imortalidade e imporá silêncio à desarmonia mediante a harmonia.

25) 60:1 – A Ciência inevitavelmente eleva o nosso existir mais ao alto na escala da harmonia e da felicidade.

Seção 5

A Bíblia [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

19. Juízes 5:12 2º *desperta* (até *cântico*)

12 ... desperta, acorda, entoa um cântico.

20. João 12:44, 46

44 E Jesus clamou, dizendo: Quem crê em mim crê, não em mim, mas naquele que me enviou.

46 Eu vim como luz para o mundo, a fim de que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas.

21. João 16:33

33 Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em mim. No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo.

Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (*autoria*: Mary Baker Eddy / *publicação*: ©2014 The Christian Science Board of Directors)

26) 43:29 – A natureza divina tem de vencer a natureza humana em todos os pontos. A Ciência que Jesus ensinou e viveu tem de triunfar sobre todas as crenças materiais quanto à vida, à substância e à inteligência e sobre a multidão de erros que decorrem de tais crenças.

27) 258:1–3, 14–16 – Uma concepção mortal, corpórea ou finita a respeito de Deus não pode abranger as glórias da Vida e do Amor incorpóreo e ilimitado.

Deus expressa no homem a ideia infinita que perpetuamente se revela, se expande e se eleva cada vez mais, procedendo de uma base sem limites.

28) 393:13 – Eleva-te na força do Espírito para resistir a tudo o que é dessemelhante do bem. Deus fez o homem capaz disso, e nada pode invalidar a capacidade e o poder divinamente outorgados ao homem.

Seção 6

A Bíblia [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

22. Salmos 36:5

5 A tua benignidade, Senhor, chega até aos céus, até às nuvens, a tua fidelidade.

23. Salmos 24:3, 4 (até *coração*)**, 5**

3 Quem subirá ao monte do Senhor? Quem há de permanecer no seu santo lugar?

4 O que é limpo de mãos e puro de coração.

5 Este obterá do Senhor a bênção e a justiça do Deus da sua salvação.

24. Salmos 20:8 *levantamos*

8 ... levantamos e nos mantemos de pé.

25. Judas 1:24, 25 (até *séculos*)

24 Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeços e para vos apresentar com exultação, imaculados diante da sua glória,

25 ao único Deus, nosso Salvador, mediante Jesus Cristo, Senhor nosso, glória, majestade, império e soberania, antes de todas as eras, e agora, e por todos os séculos.

Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (*autoria*: Mary Baker Eddy / *publicação*: ©2014 The Christian Science Board of Directors)

29) 282:29 – Tudo o que indica a queda do homem, ou o oposto de Deus, ou a ausência de Deus, é o sonho de Adão, que não é nem a Mente nem o homem, pois não foi concebido pelo Pai. A regra da inversão deduz do erro o seu oposto, a Verdade; mas a Verdade é a luz que dissipa o erro. À medida que os mortais começam a compreender o Espírito, abandonam a crença de que haja alguma existência verdadeira separada de Deus.

30) 258:28 *O homem* **–** O homem nunca nasceu e jamais morre, por isso seria impossível, sob o governo de Deus na Ciência eterna, ele cair de seu estado elevado.

31) 200:10–14, 16 – A Vida é, sempre foi, e sempre será independente da matéria; pois a Vida é Deus, e o homem é a ideia de Deus, formado de maneira espiritual, não material, e não sujeito à decomposição e ao pó.

A grandiosa verdade na Ciência do existir, de que o homem real era, é, e sempre será perfeito, é incontrovertível; pois se o homem é a imagem, o reflexo, de Deus, não é nem invertido nem subvertido, mas é reto e semelhante a Deus.